

“Ordenamento mineral em atividade irregular de garimpagem de ouro no município de Cachoeira do Piriá – PA”

Marcos Antonio Cordeiro, José Rodrigues Bastos; Solange Quintairos

DNPM/PA – Departamento Nacional de Produção Mineral – Pará (www.dnpm.gov.br)

RESUMO: O município de Cachoeira do Piriá, localizado no nordeste do Estado do Pará teve sua origem no garimpo de ouro na região do Gurupi, e ainda hoje tem a extração rudimentar deste metal como principal atividade econômica. A região foi palco de diversas expedições para exploração de ouro desde o século XVII, e até o momento não houve efetivamente a consolidação de uma exploração racional do cobiçado metal.

Embora o município tenha como uma das principais atividades econômicas a garimpagem de ouro, não há qualquer registro da produção deste metal no Departamento Nacional de Produção Mineral, devido à informalidade desta atividade. Não é de se espantar que o IDH de 0,551 do município seja um dos piores do Estado, pois a atividade garimpeira contribui muito pouco para o desenvolvimento da região, com exceção de poucos comerciantes que se intitulam garimpeiros para se manter na informalidade, se sustentarem da exploração de garimpeiros, do comércio de ouro e de insumos para a atividade de garimpo.

O ordenamento da atividade garimpeira na região seria o início para formalização da exploração racional do recurso mineral, favorecendo a presença do Estado como regulamentador, fomentador e instituidor do estado de direito, em substituição ao modelo caótico, predatório e ambientalmente degradador, existente naquele município.

Durante os trabalho de coleta de dados, quando foram vistoriadas vinte e três áreas de extração irregular, observou-se a extração de minério em rocha primária em “shafts” com profundidade acima de 100 m, com uso de explosivo, sem qualquer respeito às normas de segurança, além do uso indiscriminado de mercúrio e de cianeto, o que pode comprometer a saúde da população com a contaminação dos recursos hídricos.

Embora a região tenha sido alvo de diversas tentativas de se estabelecer uma atividade formal para extração de ouro, um dos aspectos que desanimaram os empreendedores foi a tradição garimpeira na área. Diante dos problemas gerados pelo garimpo e a falta de controle do poder público neste tipo de exploração, o ordenamento desta atividade possibilita o entendimento entre as partes interessadas na exploração mineral, tais como garimpeiros, empresa e poder público. Além da identificação dos personagens envolvidos na atividade mineral, o ordenamento estabelecerá regras quanto aos limites litológicos

inerentes à atividade garimpeira ainda que se constitua uma Permissão de Lavra Garimpeira para a cooperativa estabelecida ou associação dos garimpeiros.

Com o ordenamento e o estabelecimento de regras para a efetiva exploração racional e sustentável do potencial aurífero dessa região, o DNPM exerce o seu papel de órgão regulador e fomentador da atividade de exploração dos recursos minerais.

PALAVRAS CHAVE: Ouro, garimpo, ordenamento mineral